

Publicado em 08/04/2019



CICS Living Lab possibilita a troca de ideias e experiências entre estudantes, pesquisadores e empresas
Créditos: Shutterstock

CICS LIVING LAB: O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DA USP

Ecosistema de inovação aberta tem como objetivo acelerar a inovação e a sustentabilidade no setor

O ano de 2019 promete ser de **crescimento para a construção civil**, setor que mais promove empregos no país e que também está cada vez mais inserido na **Indústria 4.0**, a fim de promover o desenvolvimento da área. Com o objetivo de amplificar ainda mais esse **movimento tecnológico**, o departamento de engenharia da USP está criando um prédio especial chamado CICS Living Lab para abrigar **projetos inovadores da área de construção civil**.

O CICS é uma proposta original de pesquisadores do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP, que compõe uma **rede aberta a novos parceiros**, englobando pesquisadores de diferentes unidades da USP e de outras universidades.

COMPARTILHE ESTA MATÉRIA

Compartilhar

Tweetar

Compartilhar

Gmail

yahoosail

Enviar por e-mail

criação da Cátedra ArcelorMittal “Construindo o Amanhã”, com previsão para os próximos cinco anos.

Living lab significa em tradução literal “laboratório vivo”, e possui um conceito baseado na **integração dos processos de pesquisa e inovação** com uma **metodologia** que enfatiza a **co-criação de projetos** com as partes interessadas e testes em ambientes reais de aplicação. O CICS Living Lab é um laboratório que abrigará o Centro de Inovação em Construção Civil, ecossistema que tem como objetivo **acelerar a inovação e a sustentabilidade** no setor da construção civil, reunindo empresas e entidades governamentais e da sociedade civil em uma **iniciativa** desenvolvida especialmente para testar e demonstrar, em condições reais de uso, algumas soluções inovadoras para **superar os desafios da construção civil** por meio de práticas sustentáveis, como novos materiais e **sistemas construtivos industrializados e ecoeficientes**, energias renováveis, além de soluções da **Indústria 4.0** e Internet das Coisas (IoT) e outras tecnologias.

Para o vice-presidente de Tecnologia e Qualidade do SindusCon-SP, Yorki Estefan, as universidades e empresas do Brasil sempre foram muito separadas, e isso faz com que os interesses não fiquem devidamente alinhados. Em outros países, a pesquisa se dá pela necessidade das empresas. “Não adianta nada a universidade pesquisar um assunto que as **construtoras e incorporadoras** não tenham interesse de trabalhar, senão fica um trabalho só acadêmico”, aponta. Ainda de acordo com Yorki, essa iniciativa da USP é realmente inovadora e vem ao encontro disso, **aproximar a universidade e os fornecedores com as construtoras**, fazendo um grande HUB na **indústria da construção**. “Um dos maiores benefícios que esse laboratório vai trazer para o setor é a construtora não basear a sua decisão em achismo”, destaca.

Outro grande benefício desses laboratórios é a coleta de dados e números de forma clara e objetiva, pois eles quantificam as performances dos **materiais e sistemas construtivos** e isso faz com que a decisão seja muito mais técnica e não só embasada em experiências passadas. Os laboratórios são, então, vitais para fornecer elementos que subsidiam a decisão das construtoras quanto à inovação.

Expectativa para o mercado em 2019

Uma das características principais de um **Living Lab** é ser móvel e possibilitar uma troca de ideias e experiências entre estudantes, pesquisadores e empresas, além disso, o edifício será também **um equipamento de pesquisa** projetado para permitir o teste e a **demonstração de soluções inovadoras** em condições reais de uso. Para o especialista em tecnologia e qualidade, hoje se tem um esforço muito grande dos sindicatos para a implementação de inovação tecnológica em obras e atualização de normas técnicas. “Esse movimento está muito encampado também pela Abrainc e Secovi-SP, além do SindusCon-SP, então as entidades, hoje, estão unidas para fazer uma **construção civil mais produtiva** e com menos perdas”. Além disso, a expectativa do vice-presidente da área no sindicato é bastante positiva e aponta também que já se vê os escritórios de projetos bastante demandados, porém o mercado ainda está andando de lado, pois depende de algumas resoluções e reformas que o governo está

COMPARTILHE ESTA MATÉRIA

Compartilhar

Tweetar



Compartilhar



Gmail



yahoo mail



Enviar por e-mail